

Qualificação profissional

GDF doa terrenos para construção das Escolas Técnicas da União

CAMILA COSTA

Falta de qualificação faz com que em alguns setores sobre emprego e faltem profissionais. Para mudar esse quadro, 14 mil vagas devem ser abertas nas unidades da Escola Técnica Federal de Brasília, que acabam de ganhar dois terrenos para sua implantação. O governador, José Roberto Arruda, doou oficialmente as áreas ao Ministério da Educação (Mec) para a construção de unidades da escola. A solenidade aconteceu na manhã de ontem no auditório do Ministério de Educação na presença do ministro, Fernando Haddad, do secretário da Educação Profissional e Tecnológica, Eliezer Pacheco, e do secretário de Educação, José Luiz Valente.

Os terrenos doados ficam na Asa Norte, quadra 610, e o outro em Taguatinga, na QNM 38. A escola técnica será composta por cinco unidades em Planaltina, Plano



Os terrenos doados ficam na Asa Norte, quadra 610, e o outro em Taguatinga, na QNM 38

Piloto, Gama, Samambaia e Taguatinga. O Mec investirá, até dezembro de 2010, R\$ 25 milhões na implantação das unidades. A previsão é de que as instituições gerem 14 mil vagas gratuitas em cursos técnicos superiores de tecnologia e bacharelados.

Segundo o governador, o problema da cidade não está mais no desemprego, mas sim na falta de qualificação profissional. "Precisamos transformar essa realidade e oferecer acesso a oportunidade de formação profissional",

avaliou. Arruda informou que todas as medidas possíveis estão sendo tomadas para o crescimento do setor produtivo, e lembrou que mesmo com atitudes de diminuição do serviço público, o índice de desemprego ainda é o menor. O governador também sugeriu a criação de uma unidade em Ceilândia. "A escola nesta área seria mais novidade do que no Plano Piloto. A maior parte da mão-de-obra sem acesso a qualificação está no entorno. Estamos dispostos a doar mais um terre-

no para a construção de uma instituição na cidade", concluiu o governador.

Uma unidade já em funcionamento em Planaltina atende 330 estudantes. O diretor-geral da instituição, Francisco Moreira, explicou que a escola de Planaltina surgiu do antigo colégio agrícola que existia no local e informou que a instituição está passando por reformas. Segundo ele, o Brasil carece da formação profissional em técnicos. "A concepção e implantação de escolas técni-

cas é o ato mais importante depois da Universidade de Brasília", disse. "Precisamos efetivar esse projeto para acabarmos com essa defasagem", continuou.

Os cursos que serão oferecidos nas cinco unidades atenderão demandas do arranjo produtivo do DF. Ainda segundo o diretor, existem vagas na cidade não preenchidas por falta de pessoal especializado. E informou que as maiores demandas são em áreas de telecomunicações, informática, engenharia mecânica e industrial e construção civil. "A quantidade de técnicos não dá conta da demanda", explicou.

"O investimento da formação profissional é o que realmente irá mudar o patamar em que estamos. Precisamos continuar investindo", destacou o ministro da educação, Fernando Haddad. Ele lembrou que no ano que vem a primeira escola técnica completa 100 anos. "Ficamos impedidos por lei sete anos de construir escolas técnicas. Revogamos esta lei e vamos correr atrás do tempo perdido", afirmou. Haddad informou que das 150 escolas técnicas previstas, 104 já foram licitadas e as demais estão prontas para serem concluídas.